



raízen

Relatório de Resultados: 2T'15

Os números apresentados neste relatório podem diferir dos números reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*.

Highlights Econômico-Financeiros – Consolidado e Combinado¹

			Sumário de informações financeiras (Em R\$ milhões)			
2T'15	2T'14	Var.%		YTD 2015	YTD 2014	Var.%
16.353,8	15.182,9	7,7%	Receita operacional líquida	31.449,5	28.197,1	11,5%
1.127,6	1.429,5	-21,1%	Lucro bruto	2.104,4	2.243,4	-6,2%
6,9%	9,4%	-3 pp	Margem bruta (%)	6,7%	8,0%	-1 pp
329,2	739,6	-55,5%	Lucro antes do resultado de equivalência patrimonial	828,3	703,7	17,7%
2,0%	4,9%	-2,9 pp	Margem operacional (%)	2,6%	2,5%	0,1 pp
1.207,7	1.417,9	-14,8%	EBITDA	2.153,0	2.254,5	-4,5%
7,4%	9,3%	-2 pp	Margem EBITDA (%)	6,8%	8,0%	-1,1 pp
229,6	479,9	-52,2%	Lucro antes dos acionistas não controladores	623,0	454,0	37,2%
222,5	472,7	-52,9%	Lucro líquido	608,4	441,7	37,7%
1,4%	3,1%	-1,8 pp	Margem líquida	1,9%	1,6%	0,4 pp
583,2	577,8	0,9%	Capex	1.456,9	1.143,0	27,5%

¹As informações financeiras combinadas referem-se aos demonstrativos financeiros consolidados e combinados das empresas Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., com as devidas eliminações entre as referidas empresas.

A. Raízen Energia

A seguir são apresentados os resultados da Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP) e branco, etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana e operações de *trading* de etanol.

Definições

2T'14: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013.

1T'15: trimestre encerrado em 30 de junho de 2014.

2T'15: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014.

YTD 2014: início em 01 de abril de 2013 e término em 30 de setembro de 2013.

YTD 2015: início em 01 de abril de 2014 e término em 30 de setembro de 2014.

Relações com Investidores

Website: www.raizen.com.br/ri

Email: ri@raizen.com

Guilherme Cerqueira

Vice-presidente Executivo de Finanças e DRI

Rafael Bergman

Diretor de Tesouraria, Controladoria e Planejamento

Pedro Aparicio

Gerente de Operações - Tesouraria

Dados de Produção

Durante o 2T'15, a Raízen Energia operou 24 usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia com capacidade instalada de moagem de aproximadamente 66,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano-safra.

2T'15	2T'14	Var.%	Dados operacionais	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
24.475	26.824	-8,8%	Cana moída (000' ton)	45.411	45.358	0,1%
11.405	11.745	-2,9%	Própria	23.218	22.767	2,0%
13.070	15.079	-13,3%	Terceiros	22.193	22.591	-1,8%
139,9	135,4	3,3%	ATR cana (kg/ton)	132,7	129,7	2,3%
73,8	86,8	-15,0%	Tonelada de cana por hectare - TCH (ton/ha)	76,6	86,5	-11,4%
96,2%	94,0%	2,2 pp	Nível de mecanização (%)	96,7%	94,5%	2,2 pp
1.881	2.128	-11,6%	Produção de açúcar (000' ton)	3.234	3.317	-2,5%
1.206	1.336	-9,7%	Bruto	2.135	2.203	-3,1%
675	791	-14,7%	Refinado	1.099	1.114	-1,3%
903	884	2,1%	Produção de etanol (000' m3)	1.608	1.479	8,7%
407	456	-10,7%	Anidro	720	716	0,6%
496	428	15,9%	Hidratado	888	763	16,4%

O volume de cana-de-açúcar moída pela Raízen Energia no 2T'15 totalizou 24,5 milhões de toneladas, uma redução de 8,8% em relação ao volume moído no 2T'14, quando o volume reportado foi de 26,8 milhões de toneladas, sendo 46,6% de cana própria e 53,4% de cana de terceiros. A redução foi afetada principalmente por condições climáticas adversas, representadas pelo clima muito seco que prejudicou o crescimento do canavial.

No 2T'15 o nível de mecanização do processo de colheita de cana própria alcançou 96,2%, reflexo dos investimentos realizados nos últimos anos, e o nível do ATR da cana totalizou 139,9 kg/ton, representando um crescimento 3,3% ao valor reportado no 2T'14, principalmente em função do clima mais seco que proporcionou maior concentração de açúcares totais na cana no período.

A produtividade agrícola, medida pela tonelada de cana por hectare (TCH), totalizou 73,8 ton/ha no 2T'15, apresentando uma redução de 15,0% quando comparado com o 2T'14 em que foi reportado 86,8 ton/ha, em decorrência do déficit hídrico sofrido pela região Centro-Sul desde o final da safra 2013/14.

No 2T'15 a idade média do canavial foi de 3,4 anos em função da renovação das áreas de cultivo de cana própria durante a safra e o período de entressafra. O *mix* de produção foi mais voltado para a produção de açúcar, com 56,6% da cana-de-açúcar moída destinada a este produto, totalizando 1,9 milhão de toneladas de açúcar e 903 milhões de litros de etanol produzidos.

Receita Líquida

2T'15	2T'14	Var.%	Composição das vendas (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
2.331,3	3.246,7	-28,2%	Receita operacional líquida	4.017,6	4.725,0	-15,0%
1.075,1	1.492,3	-28,0%	Vendas de açúcar	1.657,9	2.251,5	-26,4%
254,8	211,7	20,4%	Mercado interno	475,7	397,0	19,8%
820,3	1.280,6	-35,9%	Mercado externo	1.182,3	1.854,4	-36,2%
952,0	1.519,8	-37,4%	Vendas de etanol	1.831,3	2.100,5	-12,8%
528,3	870,4	-39,3%	Mercado interno	887,3	1.193,5	-25,7%
423,7	649,4	-34,8%	Mercado externo / Trading	944,0	906,9	4,1%
230,6	153,3	50,4%	Cogeração de energia	405,6	250,5	61,9%
73,6	81,4	-9,6%	Outros produtos e serviços	122,8	122,6	0,2%

No 2T'15 a receita operacional líquida da Raízen Energia totalizou R\$ 2,3 bilhões, 28,2% inferior a receita operacional líquida reportada no 2T'14 em que o valor reportado foi R\$ 3,2 bilhões, principalmente devido à concentração de vendas no final da safra 2014/15.

Os principais responsáveis pela redução da receita líquida no período foram, os menores volumes vendidos de açúcar e etanol, bem como o menor preço médio de açúcar praticado no mercado externo.

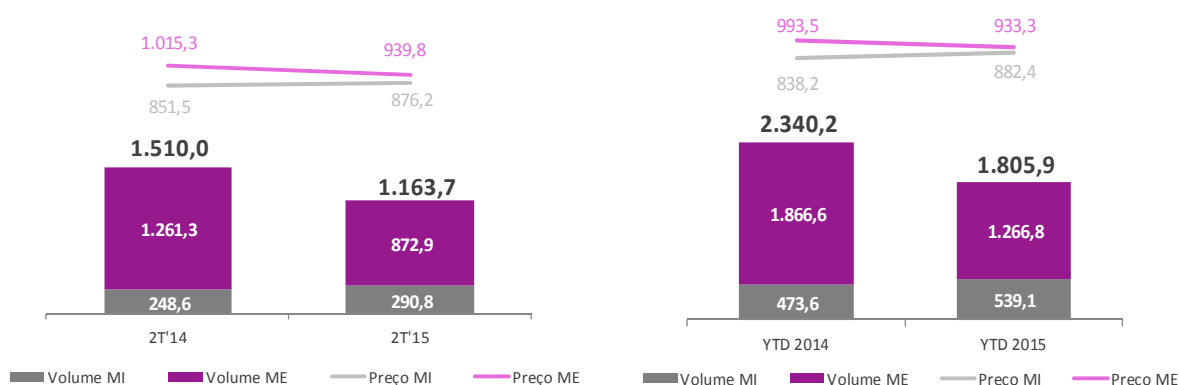
Vendas de Açúcar

A receita líquida pela venda de açúcar no 2T'15 totalizou R\$ 1,1 bilhão, representando uma queda de 28,0% em relação ao reportado no 2T'14, que foi de R\$ 1,5 bilhão. No período houve uma redução de 22,9% no volume vendido deste produto, com destaque para o mercado externo, cuja contração nas vendas foi de 30,8% comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à concentração de vendas no final da safra 2014/15, com consequente incremento nos estoques do produto.

A receita líquida também sofreu impacto causado pela redução de 6,5% no preço médio do produto, que saiu de R\$ 988,3/ton no 2T'14 para R\$ 923,9/ton no 2T'15. O principal impacto está relacionado aos preços do mercado externo que apresentaram uma redução de 7,4% na comparação entre os trimestres, movimento em linha com o comportamento dos preços da *commodity* no mercado.

No 2T'15 a receita na venda de açúcar foi responsável por 46,1% da receita operacional líquida total da Raízen Energia, praticamente em linha com o valor apresentado no mesmo período do ano anterior.

Açúcar
Volume de vendas (000' ton) x Preço médio unitário (R\$/ton)



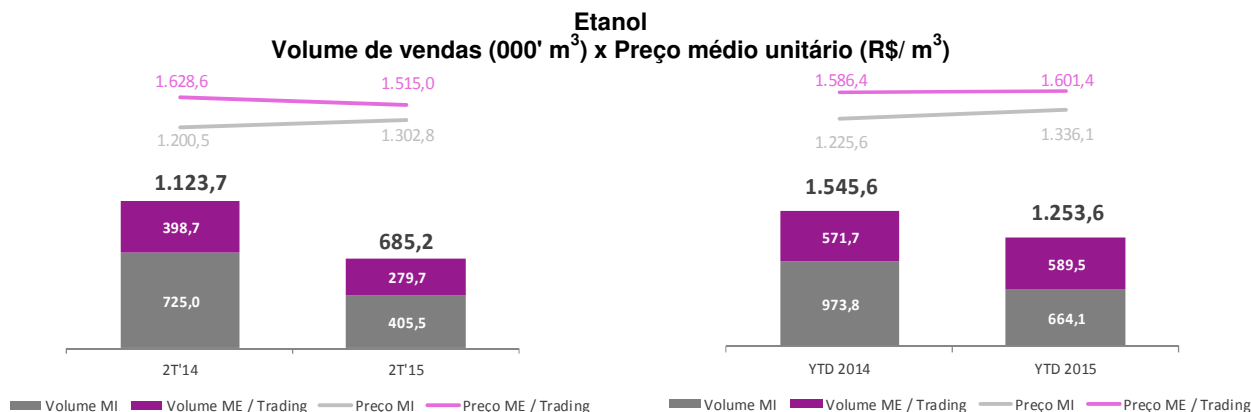
Estoques: Açúcar	2T'15	2T'14	Var.%
000' ton	1.580,0	1.087,0	45,4%
R\$ Mln	1.140,3	727,8	56,7%
R\$/ton	721,7	669,5	7,8%

Vendas de Etanol

No 2T'15 a receita líquida pela venda de etanol totalizou R\$ 952,0 milhões, representando uma redução de 37,4% em relação ao 2T'14, quando o número reportado foi de R\$ 1,5 bilhão. A receita de etanol foi responsável por 40,8% da receita operacional líquida total da Raízen Energia no 2T'15, apresentando uma redução de 6,0 p.p. quando comparamos com o reportado no 2T'14.

A redução da receita líquida na comparação entre os trimestres é explicada, principalmente, pelo menor volume vendido (39,0%), que ocorreu tanto no mercado interno quanto no mercado externo. Esta redução foi parcialmente compensada pelo aumento de 2,7% no preço médio praticado no período, que saiu de R\$ 1.352,4/m³ no 2T'14 para R\$ 1.389,4/m³ no 2T'15.

A venda de etanol para o mercado interno representou 59,2% do volume total comercializado deste produto no 2T'15.



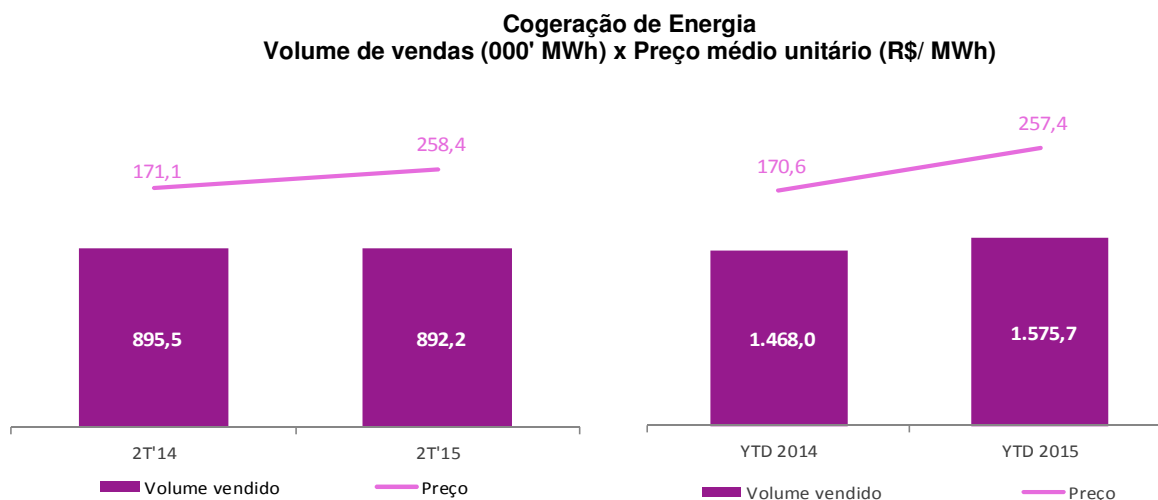
Estoques: Etanol	2T'15	2T'14	Var. %
000' m ³	1.082,0	653,0	65,7%
R\$ Mln	1.243,8	702,9	77,0%
R\$/m ³	1.149,6	1.076,5	6,8%

Cogeração de Energia

Todas as 24 usinas da Raízen Energia produzem energia e são autossuficientes. Destas, 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

No 2T'15 a receita líquida pela venda de energia apresentou um incremento de 50,4% quando comparando ao mesmo trimestre do ano anterior, saindo de R\$ 153,3 milhões no 2T'14 para R\$ 230,6 milhões no 2T'15. Este crescimento é explicado principalmente pelo aumento de 51,0% do preço médio, que atingiu R\$ 258,4/MWh no 2T'15, enquanto no 2T'14 o preço médio foi de R\$ 171,1/MWh. Este aumento é reflexo principalmente da venda de energia no mercado *spot*, cujo preço foi mais alto que no mesmo período do ano anterior.

O volume total de energia vendida durante o trimestre atingiu 892,2 mil MWh permanecendo praticamente em linha com o volume reportado no mesmo período do ano passado .



Outros Produtos e Serviços

A receita líquida de outros produtos e serviços totalizou R\$ 73,6 milhões no 2T'15, apresentando uma redução de 9,6% em relação ao 2T'14. Esta receita se refere, principalmente, à venda de muda de cana-de-açúcar, vapor, melaço e insumos para prestadores de serviço na área agrícola.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia segue apresentado em conjunto com seus custos médios unitários.

2T'15	2T'14	Var.%	Custo dos produtos vendidos	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(1.915,6)	(2.477,2)	-22,7%	Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(3.243,1)	(3.696,6)	-12,3%
(854,4)	(1.024,7)	-16,6%	Açúcar	(1.330,2)	(1.622,0)	-18,0%
(875,3)	(1.320,0)	-33,7%	Etanol	(1.651,0)	(1.845,0)	-10,5%
(54,5)	(56,2)	-3,0%	Cogeração de energia	(98,8)	(102,0)	-3,1%
(131,5)	(76,4)	72,1%	Outros produtos e serviços	(163,1)	(127,6)	27,8%
			Custos médios unitários (Caixa) *			
489,5	495,0	-1,1%	Açúcar (R\$/ton)	495,4	494,3	0,2%
745,1	788,1	-5,5%	Etanol (R\$/m3)	763,2	792,5	-3,7%

(*) Os custos médios unitários representam o custo caixa dos produtos produzidos, onde são desconsideradas as amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra, e também, efeitos de revenda.

No 2T'15 o custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia totalizou R\$ 1,9 bilhão, valor 22,7% inferior quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que totalizou R\$ 2,5 bilhões. Esta variação é resultado, principalmente, do menor volume vendido de açúcar no trimestre.

Para os produtos produzidos, a Raízen Energia teve custos operacionais abaixo dos patamares realizados no mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao aprimoramento operacional e melhora na qualidade da matéria-prima, com a elevação no nível de ATR em 3,3% na comparação entre os trimestres, que saiu de 135,4 kg/tonelada no 2T'14 para 139,9 kg/tonelada no 2T'15. Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento no preço da matéria-prima de terceiros em 4,5%, ATR divulgado pelo CONSECANA, que foi de R\$ 0,4439 no 2T'14 comparado a R\$ 0,4637 no 2T'15;

- Redução da produtividade agrícola do canavial, representada pelo menor nível de tonelada de cana por hectare (TCH), que saiu de 86,8 no 2T'14 para 73,8 no 2T'15.

Lucro Bruto

2T'15	2T'14	Var.%	Lucro bruto e Margem bruta por produto (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
415,7	769,5	-46,0%	Lucro bruto	774,5	1.028,4	-24,7%
220,8	467,6	-52,8%	Açúcar	327,7	629,5	-47,9%
20,5%	31,3%	-10,8 pp	Margem Bruta (%)	19,8%	28,0%	-8,2 pp
76,7	199,8	-61,6%	Etanol	180,3	255,5	-29,4%
8,1%	13,1%	-5 pp	Margem Bruta (%)	9,8%	12,1%	-2,3 pp
176,1	97,1	81,4%	Cogeração de energia	306,8	148,5	106,6%
76,4%	63,3%	13,1 pp	Margem Bruta (%)	75,6%	59,3%	16,3 pp
(57,8)	5,0	-1256,0%	Outros produtos e serviços	(40,3)	(5,1)	690,2%

No 2T'15 o lucro bruto da Raízen Energia totalizou R\$ 415,7 milhões, representando uma redução de 46,0% em relação ao 2T'14, quando o lucro bruto reportado foi de R\$ 769,5 milhões.

O lucro bruto pela venda de açúcar apresentou uma queda de 52,8% na comparação entre os trimestres, totalizando R\$ 220,8 milhões no 2T'15 frente a um valor reportado de R\$ 467,6 milhões no 2T'14. O resultado pela venda de etanol foi de R\$ 76,7 milhões, 61,6% inferior ao reportado no 2T'14. Diferentemente do açúcar e etanol, a venda de energia elétrica apresentou lucro bruto superior ao reportado no mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 176,1 milhões no 2T'15, um incremento de 81,4%.

O resultado de outros produtos e serviços foi negativo em R\$ 57,8 milhões impactado principalmente pela perda (efeito não caixa) de R\$ 64,6 milhões proveniente da variação negativa do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola reconhecida no custo do 2T'15.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

2T'15	2T'14	Var.%	Despesas Operacionais	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(146,0)	(226,8)	-35,6%	Despesas com vendas	(263,7)	(336,9)	-21,7%
(134,5)	(128,7)	4,5%	Despesas gerais e administrativas	(252,6)	(260,2)	-2,9%

As despesas com vendas da Raízen Energia totalizaram R\$ 146,0 milhões no 2T'15, uma redução de 35,6% em relação ao valor reportado no mesmo período do ano anterior, devido a menores volumes de vendidos de açúcar e etanol, tanto no mercado interno quanto no mercado externo, reduzindo os gastos com fretes, despesas logísticas e elevação portuária.

As despesas gerais e administrativas apresentaram um incremento de 4,5% na comparação entre trimestres. As despesas saíram de R\$ 128,7 milhões no 2T'14, para R\$ 134,5 milhões no 2T'15, impactados principalmente pela rubrica de remuneração e benefícios.

EBITDA

2T'15	2T'14	Var.%	EBITDA	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
636,7	917,8	-30,6%	EBITDA (R\$ Mln)	1.120,3	1.320,5	-15,2%
27,3%	28,3%	-1 pp	Margem EBITDA	27,9%	27,9%	0 pp

O EBITDA da Raízen Energia totalizou R\$ 636,7 milhões no 2T'15, redução de 30,6% em relação ao reportado no mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 917,8 milhões.

O EBITDA da Raízen Energia ajustado pelos efeitos do ativo biológico e produto agrícola, conforme quadro abaixo, apresenta uma redução de 24,1% entre os trimestres, tendo no 2T'15 um montante de R\$ 701,3 milhões.

2T'15	2T'14	Var.%	EBITDA (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
636,7	917,8	-30,6%	EBITDA (R\$ Mln)	1.120,3	1.320,5	-15,2%
64,6	6,4	909,4%	Efeitos do Ativo Biológico	53,2	9,8	442,9%
701,3	924,3	-24,1%	EBITDA Ex-Ativo Biológico	1.173,4	1.330,3	-11,8%

Hedge

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2014, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados pela Raízen Energia com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros, são resumidos como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/09/2014:	2014/15	2015/16
Açúcar		
<i>NY11</i>		
Volume (000' ton)	2.613,8	565,8
Preço médio (çUS\$/lb)	17,94	17,44
Câmbio		
<i>US\$</i>		
Volume (US\$ milhões)	1.075,7	226,3
Preço médio (R\$/US\$)	2,3820	2,6551

Impactos do Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros e derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar e risco de variação cambial sobre as receitas de exportação de açúcar.

A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2014 para receita operacional líquida da Raízen Energia em períodos ou exercícios futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

Derivativo (R\$ Mln)	Mercado	Risco	Exercício de Realização		Total
			2014/15	2015/16	
Futuro	OTC/ NYBOT	Sugar#11	133,4	7,6	141,1
Futuro	BM&FBOVESPA	Etanol	0,3	-	0,3
ACC e PPE	DÍVIDA	Câmbio	(96,6)	(80,9)	(177,5)
(-) Tributos diferidos			(12,6)	24,9	12,3
(=) Efeito no Patrimônio Líquido de 30 de setembro de 2014			24,5	(48,4)	(23,8)

Investimentos

2T'15	2T'14	Var.%	Capex (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
248,3	309,2	-19,7%	Capex operacional	702,2	678,9	3,4%
223,2	250,5	-10,9%	Ativos biológicos	470,5	525,3	-10,4%
8,3	9,7	-14,4%	Manutenção de entressafra	117,4	79,3	48,0%
8,4	15,5	-45,8%	SSMA & sustaining	15,5	30,2	-48,7%
7,2	30,4	-76,3%	Mecanização	97,1	37,7	157,6%
1,2	3,1	-61,3%	Industrial	1,7	6,2	-72,6%
139,1	124,0	12,2%	Capex de expansão	251,9	230,4	9,3%
0,3	3,7	-91,9%	Cogeração	1,3	14,4	-91,0%
89,9	44,5	102,0%	Expansão	154,8	75,5	105,0%
48,9	75,7	-35,4%	Outros	95,8	140,5	-31,8%
387,4	433,2	-10,6%	Capex total	954,1	909,2	4,9%

O capex da Raízen Energia totalizou R\$ 387,4 milhões no 2T'15, uma redução de 10,6% em relação ao 2T'14 em que o valor reportado foi de R\$ 433,2 milhões.

Os principais dispêndios foram em ativos biológicos, projetos de expansão de moagem em Paraguaçu e Caarapó e da construção da planta de Etanol de Segunda Geração na unidade Costa Pinto.

No 2T'15 os dispêndios em ativos biológicos apresentaram uma redução de 10,9%, principalmente devido a diminuição no volume de plantio de aproximadamente 15 mil hectares em virtude de condições climáticas desfavoráveis (seca).

Os investimentos em mecanização agrícola reduziram 76,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo das aquisições de máquinas/equipamentos para CCT realizadas no 2T'14, devido a condições comerciais mais atrativas.

A redução de 35,4% nos dispêndios com outros projetos está relacionada à finalização dos projetos de concentração de vinhaça nas unidades Jataí e Zanin e separação de palha na unidade Barra.

Os investimentos em expansão apresentaram um aumento, principalmente, em função do avanço físico do projeto de Etanol de Segunda Geração.

Resultado Financeiro

2T'15	2T'14	Var.%	Resultado financeiro (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(96,6)	(80,6)	19,9%	Encargos da dívida bruta	(206,1)	(156,8)	31,4%
49,3	25,7	91,8%	Rendimentos de aplicações financeiras	90,3	56,1	61,0%
(47,4)	(54,9)	-13,7%	Sub-total: juros da dívida líquida	(115,8)	(100,7)	15,0%
30,4	0,2	15100,0%	Outros juros e variações monetárias	70,0	(5,2)	-1446,2%
(266,8)	(25,1)	962,9%	Variação cambial	(215,6)	(243,5)	-11,5%
94,7	26,4	258,7%	Ganhos (perdas) com derivativos	91,0	(59,2)	-253,7%
-	-	0,0%	Variação do valor justo de instrumentos financeiros	-	12,5	0,0%
(2,7)	(1,9)	42,1%	Tarifas Bancárias e Outros	(5,6)	(3,3)	69,7%
(191,8)	(55,3)	246,8%	Financeiras, líquidas	(176,1)	(399,5)	-55,9%

No 2T'15 o resultado financeiro foi uma despesa financeira líquida de R\$ 191,8 milhões, comparado a uma despesa financeira líquida de R\$ 55,3 milhões no 2T'14. A variação de 246,8% no resultado financeiro entre os trimestres é reflexo principalmente dos piores resultados de variação cambial. Durante o 2T'15 o Real teve uma desvalorização de 8,1% (de 2,2674 BRL/USD para 2,4510 BRL/USD) frente a uma valorização de 2,6% no 2T'14.

O resultado de derivativos reflete os ganhos e perdas com instrumentos derivativos cambiais não designados como *hedge accounting* ou sua parcela não efetiva. O ganho apresentado quando comparado ao mesmo período do ano passado é devido à evolução da taxa de câmbio ao longo do trimestre.

Os encargos da dívida bruta totalizaram R\$ 96,6 milhões no 2T'15, aumento de 19,9% em relação ao 2T'14, relacionado, principalmente, ao maior saldo da dívida bruta, que teve crescimento de 10,7% na comparação entre os trimestres.

Os rendimentos de aplicações financeiras tiveram crescimento de 91,8% em relação ao 2T'14, totalizando R\$ 49,3 milhões no 2T'15, explicado, principalmente, pelo maior saldo de aplicações financeiras e pelo aumento do índice CDI na comparação entre os períodos.

Outros juros e variações monetárias totalizaram um ganho de R\$ 30,4 milhões no 2T'15 comparados com um ganho de R\$ 0,2 milhão reconhecido no 2T'14, principalmente devido a um maior saldo de operações *intercompany*.

Lucro Líquido

A Raízen Energia apresentou no 2T'15 um lucro líquido de R\$ 5,2 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 227,5 milhões reportado no 2T'14, justificado pela redução nas vendas dos produtos da Raízen Energia com o objetivo de postergar as vendas para o final da safra 2014/15 e pela variação cambial.

B. Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da Raízen Combustíveis, unidade de negócio que representa a distribuição e comercialização de combustíveis por meio da rede de postos franqueados sob a marca Shell, fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves.

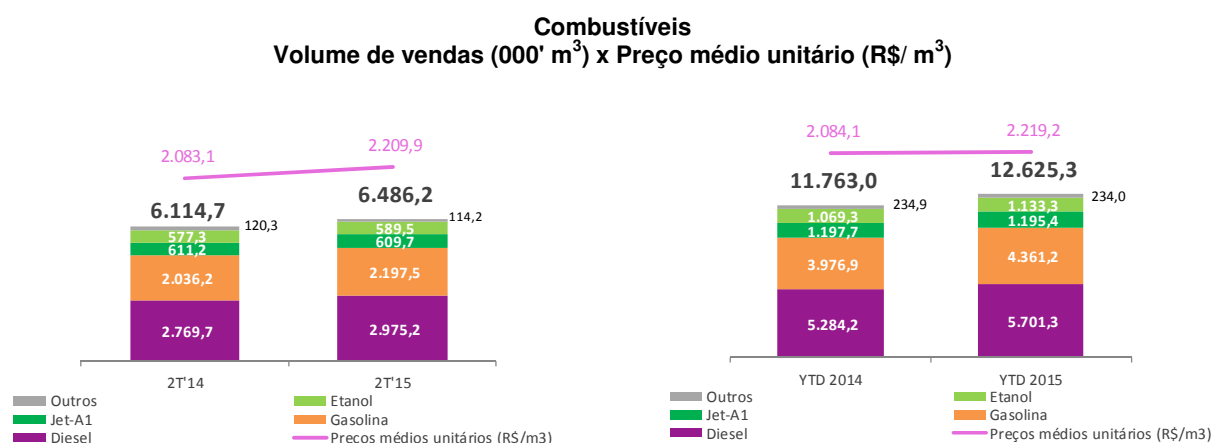
Receita Líquida

2T'15	2T'14	Var.%	Composição das vendas (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
14.333,9	12.737,2	12,5%	Receita operacional líquida	28.018,7	24.515,7	14,3%
6.512,8	5.631,7	15,6%	Diesel	12.475,6	10.748,8	16,1%
831,7	756,1	10,0%	Etanol	1.636,7	1.428,4	14,6%
5.557,1	4.911,6	13,1%	Gasolina	11.086,4	9.635,6	15,1%
1.271,3	1.290,0	-1,4%	Jet-A1	2.497,8	2.416,3	3,4%
160,9	147,9	8,8%	Outros	322,1	286,6	12,4%

No 2T'15 a receita operacional líquida da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 14,3 bilhões, representando um incremento de 12,5% em relação ao valor reportado no 2T'14. Este incremento foi gerado principalmente pelo aumento de 6,1% no volume total de combustíveis vendidos no período, com destaque para o diesel e a gasolina, que cresceram respectivamente 7,4% e 7,9% na comparação entre os trimestres.

O preço médio dos produtos vendidos tiveram aumento 6,1%, saindo de R\$ 2.083,1/m³ no 2T'14 para R\$ 2.209,9/m³ no 2T'15, basicamente devido à correção de preço da gasolina e do diesel praticados pela Petrobras no fim de 2013.

A rede de postos revendedores Shell finalizou o 2T'15 com 5.285 postos e 930 lojas de conveniência.



Estoques	2T'15	2T'14	Var.%
000' m ³	534,2	731,9	-27,0%
R\$ Mln	1.069,6	1.302,8	-17,9%
R\$/m ³	2.002,2	1.780,2	12,5%

Custo dos Produtos Vendidos

2T'15	2T'14	Var.%	Custo dos produtos vendidos	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(13.621,9)	(12.077,2)	12,8%	Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(26.688,8)	(23.300,7)	14,5%

Em linha com o crescimento do volume vendido e em função do aumento de preços praticados pela Petrobras, o custo dos produtos vendidos pela Raízen Combustíveis foi superior em 12,8% quando comparado ao 2T'14.

Lucro Bruto

2T'15	2T'14	Var.%	Lucro bruto e Margem bruta (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
711,9	660,0	7,9%	Lucro bruto	1.329,9	1.215,0	9,5%
5,0%	5,2%	-0,2 pp	% Margem bruta / Receita líquida	4,7%	5,0%	-0,2 pp

O lucro bruto da Raízen Combustíveis foi de R\$ 711,9 milhões no 2T'15, montante 7,9% superior a R\$ 660,0 milhões apresentados no 2T'14. A margem bruta no 2T'15 foi de 5,0% praticamente em linha com o mesmo período do ano passado.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

2T'15	2T'14	Var.%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(281,9)	(245,0)	15,1%	Despesas com vendas	(565,2)	(474,0)	19,2%
(95,5)	(99,7)	-4,2%	Despesas gerais e administrativas	(191,3)	(187,9)	1,8%
108,6	83,3	30,4%	Outras receitas (despesas) operacionais	218,9	179,8	21,7%

No 2T'15 as despesas com vendas da Raízen Combustíveis totalizaram R\$ 281,9 milhões, montante 15,1% superior ao reportado no 2T'14, principalmente devido ao maior volume de combustíveis vendido no período, que eleva diretamente os gastos com fretes e despesas logísticas.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 95,5 milhões no 2T'15, em comparação a R\$ 99,7 milhões apresentados no 2T'14, representando uma redução de 4,2%.

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram um saldo positivo de R\$ 108,6 milhões no 2T'15, representando um incremento de 30,4% ao compararmos com o mesmo período do ano passado. As outras receitas e despesas operacionais são compostas por *fee* de *merchandising*, *royalties* de lojas de conveniência, receita de aluguéis, *fee* pela venda de lubrificantes nos postos da Raízen Combustíveis e o resultado da alienação de ativos.

EBITDA

2T'15	2T'14	Var.%	EBITDA	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
571,0	500,0	14,2%	EBITDA (R\$ Mln)	1.032,8	934,0	10,6%
4,0%	3,9%	0,1 pp	Margem EBITDA (%)	3,7%	3,8%	-0,1 pp

O EBITDA da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 571,0 milhões no 2T'15, apresentando um crescimento de 14,2% em relação ao 2T'14. A margem EBITDA ficou praticamente em linha quando comparada ao mesmo período do ano passado.

Investimentos

2T'15	2T'14	Var.%	Capex (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
195,7	144,6	35,3%	Capex	502,9	233,8	115,1%

O investimento total da Raízen Combustíveis no 2T'15 foi de R\$ 195,7 milhões, um incremento de 35,3% frente ao investimento de R\$ 144,6 milhões no 2T'14.

No trimestre ocorreram dispêndios relacionados à captação e renovação de contratos com revendedores, investimentos na rede de postos revendedores, gastos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), bem como outras iniciativas relativas à infraestrutura de distribuição de combustíveis.

Resultado Financeiro Líquido

2T'15	2T'14	Var.%	Resultado financeiro (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(3,6)	(19,1)	-81,2%	Encargos da dívida bruta	(33,7)	(36,7)	-8,2%
4,1	1,8	127,8%	Rendimentos de aplicações financeiras	7,6	3,1	145,2%
0,5	(17,4)	-102,9%	(=) Sub-total: juros da dívida líquida	(26,1)	(33,7)	-22,6%
(14,8)	23,0	-164,3%	Outros juros e variações monetárias	(1,6)	49,6	-103,2%
(68,1)	(7,3)	832,9%	Variação cambial	(48,0)	(117,8)	-59,3%
(3,3)	(12,0)	-72,5%	Ganhos (perdas) com derivativos	(1,6)	47,7	-103,4%
(1,1)	(1,2)	-8,3%	Tarifas Bancárias e Outros	(2,1)	(2,9)	-27,6%
(86,9)	(14,9)	483,2%	(=) Financeiras, líquidas	(79,4)	(57,1)	39,1%

O resultado financeiro líquido no 2T'15 foi uma despesa financeira de R\$ 88,4 milhões frente a despesa financeira de R\$ 14,9 milhões apresentada no 2T'14. O menor resultado financeiro na comparação entre os trimestres é reflexo principalmente da perda com variação cambial, no montante de R\$ 60,8 milhões (de 2,2674 BRL/USD para 2,4510 BRL/USD), além da perda com outros juros e variações monetárias, no montante de R\$ 39,4 milhões.

Lucro Líquido

No 2T'15 a Raízen Combustíveis apresentou um lucro líquido de R\$ 217,3 milhões, 12,0% inferior quando comparado ao valor reportado no 2T'14, que foi de R\$ 245,2 milhões. Esta redução é explicada, principalmente, por um pior resultado financeiro na comparação entre os trimestres impactado principalmente por uma maior perda com variação cambial.

C. Raízen Combinado

Apresentamos abaixo informações financeiras combinadas, referentes aos demonstrativos financeiros consolidados e combinados das empresas Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas:

EBITDA

2T'15	2T'14	Var.%	Geração operacional de caixa (EBITDA)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
1.207,7	1.417,9	-14,8%	EBITDA (R\$ Mln)	2.153,0	2.254,5	-4,5%
7,4%	9,3%	-2 pp	Margem	6,8%	8,0%	-1,2 pp
636,7	917,8	-30,6%	Raízen Energia	1.120,3	1.320,5	-15,2%
571,0	500,0	14,2%	Raízen Combustíveis	1.032,8	934,0	10,6%

Endividamento

Dívida por tipo (R\$ Mln)	2T'15	1T'15	Var.%
Moeda estrangeira	5.681,0	4.801,9	18,3%
Senior notes 2017	991,6	906,6	9,4%
Term loan agreement	2.659,7	2.318,5	14,7%
Pré-pagamento de exportações	1.169,4	1.049,6	11,4%
Adiantamento de contratos de câmbio	860,1	441,0	95,0%
Capital de Giro	0,2	86,6	
Moeda local	4.871,0	4.726,1	3,1%
BNDES	2.337,2	2.238,6	4,4%
PESA	808,6	812,1	-0,4%
Finame	88,5	101,2	-12,5%
Finem	13,4	14,1	-5,0%
Capital de giro	2,9	4,3	-32,6%
Crédito rural	72,5	51,0	42,2%
Debênture	812,3	791,4	2,6%
Notas de créditos	766,8	745,9	2,8%
Despesas de colocação de títulos	(31,1)	(31,7)	-1,9%
Dívida bruta	10.552,0	9.527,9	10,7%
(-) Caixa e equivalente de caixa	1.758,7	1.855,6	-5,2%
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	75,4	73,8	2,2%
(-) Certificados do tesouro nacional – CTN	456,2	446,5	2,2%
Disponibilidades	2.290,3	2.375,7	-3,6%
Dívida líquida	8.261,7	7.152,3	15,5%

Ao final do 2T'15 a dívida bruta combinada da Raízen totalizou R\$ 10,6 bilhões, um aumento de 10,7% em relação ao saldo do 1T'15 quando o valor reportado foi de R\$ 9,5 bilhões. Essa variação é reflexo de (i) novos empréstimos e financiamentos contratados no montante de R\$ 660,5 milhões; (ii) pagamento de principal e juros no montante de R\$ 381,1 milhões e (iii) encargos financeiros (incluindo variação cambial de empréstimos em dólar) no montante R\$ 695,4 milhões.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'14	2T'15
Receita operacional líquida	3.246,7	2.331,3
(-) Custo dos produtos vendidos	(2.477,2)	(1.915,6)
(=) Lucro bruto	769,5	415,7
<i>Margem bruta</i>	<i>23,7%</i>	<i>17,8%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(358,2)	(251,0)
(-) Vendas	(226,8)	(146,0)
(-) Gerais e administrativas	(128,7)	(134,5)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	(2,6)	29,5
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	411,4	164,7
(±) Resultado financeiro líquido	(55,3)	(191,8)
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	356,0	(27,0)
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(11,7)	(12,9)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	344,4	(39,9)
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(116,9)	45,1
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	227,5	5,2
<i>Margem líquida</i>	<i>7,0%</i>	<i>0,2%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	-	-
(=) Acionistas controladores	227,5	5,2

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'15	2T'15
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.527,9	1.559,7
Caixa restrito	368,6	241,1
Instrumentos financeiros derivativos	118,7	195,2
Duplicatas a receber de clientes	494,5	582,5
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	388,3	425,7
Impostos a recuperar	162,2	213,4
Estoques	1.315,8	2.524,3
Adiantamento a fornecedores	244,6	175,2
Outros ativos financeiros	13,7	12,0
Partes relacionadas	927,8	1.249,9
Outros créditos	87,3	69,3
	5.649,3	7.248,4
Não circulante		
Outros ativos financeiros	908,0	911,1
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	-	-
Impostos a recuperar	31,8	32,1
Adiantamento a fornecedores	81,8	94,2
Instrumentos financeiros derivativos	5,0	41,3
Partes relacionadas	1.592,7	1.669,5
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	296,6	426,9
Depósitos judiciais	321,4	337,5
Outros créditos	21,3	21,8
Investimentos	177,1	213,9
Ativos biológicos	1.976,8	1.828,8
Imobilizado	7.207,1	6.931,1
Intangível	1.543,4	1.545,2
	14.163,0	14.053,5
Total do Ativo	19.812,3	21.301,9

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'15	2T'15
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.658,2	2.230,6
Instrumentos financeiros derivativos	29,9	184,0
Fornecedores	623,5	821,3
Ordenados e salários a pagar	378,9	323,1
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	4,3	21,5
Tributos a pagar	141,6	165,5
Dividendos a pagar	78,7	35,0
Partes relacionadas	137,8	152,3
Outras Obrigações	132,4	126,4
	3.185,2	4.059,8
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	7.088,1	7.453,2
Tributos a pagar	668,8	672,2
Instrumentos financeiros derivativos	26,6	12,7
Partes relacionadas	1.485,7	1.768,6
Provisão para demandas judiciais	368,6	383,3
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas	2,6	2,6
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	75,1	82,8
Outras obrigações	82,5	84,8
	9.798,0	10.460,2
Total do passivo	12.983,2	14.520,0
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	4.752,1	4.750,8
Reserva de capital	1.284,5	1.284,9
Ajuste de avaliação patrimonial	32,8	(20,0)
Reserva de lucros	618,9	618,9
Lucro do período	140,7	147,2
	6.829,1	6.781,9
Total do patrimônio líquido	6.829,1	6.781,9
Total do passivo e patrimônio líquido	19.812,3	21.301,9

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	2T'14	2T'15
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	344,4	(39,9)
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	518,1	484,8
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	6,4	64,6
Equivalência patrimonial	11,7	12,9
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(1,6)	(2,4)
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	(189,7)	137,0
Efeito líquido de formação da JV	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	74,5	616,5
Constituição de provisão para demandas judiciais	6,2	5,6
Ganho de Capital	-	(30,3)
Outras	(0,4)	8,2
Lucro Líquido Ajustado	769,5	1.256,9
Variação nos ativos e passivos	(644,0)	(788,0)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(2,6)	(5,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	122,9	463,2
Adições ao investimento	(20,1)	(15,3)
Adições ao imobilizado e intangível	(148,5)	(141,5)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	2,2	2,3
Gastos com o plantio e tratos de cana	(251,8)	(223,2)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(418,2)	(377,7)
Captações de empréstimos e financiamentos	992,6	679,5
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(462,8)	(346,6)
Dividendos pagos	(64,9)	(42,4)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	1,0	(3,7)
Partes relacionadas	(554,2)	(340,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(88,4)	(53,7)
Fluxo de caixa total	(383,8)	31,8
Saldo inicial de caixa	1.630,3	1.527,9
Saldo final de caixa	1.246,6	1.559,7

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'14	2T'15
Receita operacional líquida	12.737,2	14.333,9
(-) Custo dos produtos vendidos	(12.077,2)	(13.621,9)
(=) Lucro bruto	660,0	711,9
<i>Margem bruta</i>	<i>5,2%</i>	<i>5,0%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(261,4)	(268,8)
(-) Vendas	(245,0)	(281,9)
(-) Gerais e administrativas	(99,7)	(95,5)
(±) Outras receitas operacionais	83,3	108,6
(=) Lucro antes do resultado financeiro	398,6	443,1
(±) Resultado financeiro líquido	(14,9)	(86,9)
(=) Lucro antes do resultado de equivalência patrimonial	383,6	356,3
(±) Resultado de equivalência patrimonial	-	3,9
(=) Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	383,6	360,2
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(131,2)	(135,7)
(=) Lucro líquido do período	252,4	224,4
<i>Margem líquida</i>	<i>1,9%</i>	<i>1,5%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	(7,2)	7,1
(=) Acionistas controladores	245,2	217,3

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'15	2T'15
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	327,6	199,0
Caixa restrito	96,9	30,0
Duplicatas a receber de clientes	1.347,2	1.449,5
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	11,0	11,7
Impostos a recuperar	197,0	170,2
Estoques	1.113,9	1.069,6
Despesas antecipadas	15,4	21,8
Partes relacionadas	235,3	219,3
Instrumentos financeiros	0,3	2,6
Dividendos a receber	0,9	-
Outros créditos	14,2	19,9
	3.359,5	3.193,4
Não circulante		
Duplicatas a receber de clientes	245,4	259,7
Impostos a recuperar	228,6	294,4
Despesas antecipadas	9,0	7,6
Partes relacionadas	1.140,0	1.319,6
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	24,2	25,6
Depósitos judiciais	87,8	82,9
Outros créditos	2,3	2,3
Investimentos	257,8	256,5
Imobilizado	1.814,8	1.837,1
Intangível	2.205,1	2.262,5
	6.015,0	6.348,3
Total do Ativo	9.374,5	9.541,7

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'15	2T'15
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	4,1	4,7
Instrumentos financeiros derivativos	8,2	10,8
Fornecedores	422,8	306,9
Ordenados e salários a pagar	98,0	61,9
Impostos e contribuições sociais a pagar	86,6	58,6
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	0,7	22,8
Receitas antecipadas	48,2	49,9
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	207,4	265,7
Partes relacionadas	903,8	1.102,8
Bonificações a pagar	25,8	42,6
Outras obrigações	109,7	121,6
	1.915,2	2.048,3
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	777,4	863,5
Impostos e contribuições sociais a pagar	4,9	6,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,9	3,1
Partes relacionadas	1.049,7	1.068,5
Provisão para demandas judiciais	616,3	512,0
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	51,2	111,7
Receitas antecipadas	295,3	284,5
Outras obrigações	67,8	70,2
	2.863,6	2.919,5
Total do passivo	4.778,8	4.967,8
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	3.069,3	3.121,3
Reserva de capital	722,0	720,6
Ajuste de avaliação patrimonial	(0,2)	(0,2)
Reserva de lucros	435,6	137,0
Lucros do período	246,9	464,9
	4.473,7	4.443,6
Participação dos acionistas não controladores	122,0	130,2
Total do patrimônio líquido	4.595,7	4.573,8
Total do passivo e patrimônio líquido	9.374,5	9.541,7

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	2T'14	2T'15
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	383,6	360,2
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	101,5	124,0
Equivalência patrimonial	-	(3,9)
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(22,2)	(35,7)
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	-
Constituição de provisão para demandas judiciais	1,5	(0,3)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	7,5	100,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	10,1	2,5
Amortização de receitas antecipadas	(18,3)	(12,1)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	9,3	9,2
Outras	0,2	3,9
Lucro Líquido Ajustado	473,0	549,4
Variação nos ativos e passivos	(575,3)	(442,0)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(52,8)	(45,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(155,0)	61,6
Adições ao imobilizado e intangível	(141,0)	(168,8)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	73,0	45,7
Partes relacionadas	593,5	171,1
Dividendos recebidos	-	6,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	525,4	54,0
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(42,2)	(4,2)
Captações de empréstimos e financiamentos	0,4	-
Dividendos pagos	(143,0)	(240,4)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	0,4
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(184,8)	(244,2)
Fluxo de caixa total	185,6	(128,6)
Saldo inicial de caixa	168,9	327,6
Saldo final de caixa	354,5	199,0

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'14	2T'15
Receita operacional líquida	15.182,9	16.353,8
(-) Custo dos produtos vendidos	(13.753,4)	(15.226,1)
(=) Lucro bruto	1.429,5	1.127,6
<i>Margem bruta</i>	<i>9,4%</i>	<i>6,9%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(619,6)	(519,8)
(-) Vendas	(471,8)	(427,9)
(-) Gerais e administrativas	(228,5)	(230,0)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	80,7	138,1
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	809,9	607,9
(±) Resultado financeiro líquido	(70,3)	(278,6)
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	739,6	329,2
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(11,7)	(9,0)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	728,0	320,2
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(248,1)	(90,6)
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	479,9	229,6
<i>Margem líquida</i>	<i>3,1%</i>	<i>1,4%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	(7,2)	7,1
(=) Acionistas controladores	472,7	222,5

Balço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado

Balço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'15	2T'15
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.855,5	1.758,7
Caixa restrito	465,5	271,1
Instrumentos financeiros derivativos	119,0	197,8
Duplicatas a receber de clientes	1.841,7	2.032,0
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	399,3	437,4
Impostos a recuperar	359,2	383,4
Estoques	2.429,6	3.593,9
Adiantamento a fornecedores	248,9	184,1
Outros Ativos Financeiros	13,7	12,0
Partes relacionadas	393,0	416,9
Dividendos a receber	0,9	-
Outros créditos	112,6	102,1
	8.238,7	9.389,5
Não circulante		
Outros ativos financeiros	908,0	911,1
Duplicatas a receber de clientes	245,4	259,7
Impostos a recuperar	260,4	326,5
Adiantamento a fornecedores	81,8	94,2
Instrumentos financeiros derivativos	5,0	41,3
Partes relacionadas	1.473,0	1.366,9
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	320,8	452,5
Depósitos judiciais	409,3	420,3
Outros créditos	32,6	31,7
Investimentos	434,9	470,5
Ativos biológicos	1.976,8	1.828,8
Imobilizado	9.021,9	8.768,2
Intangível	3.748,5	3.807,7
	18.918,2	18.779,5
Total do Ativo	27.156,9	28.169,0

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'15	2T'15
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.662,3	2.235,3
Instrumentos financeiros derivativos	38,1	194,8
Fornecedores	1.046,3	1.128,2
Ordenados e salários a pagar	476,9	384,9
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	4,9	44,3
Tributos a pagar	228,2	224,1
Receitas antecipadas	48,2	55,8
Dividendos a pagar	286,1	300,7
Partes relacionadas	271,4	202,9
Bonificações a pagar	25,8	42,6
Outras Obrigações	242,0	242,1
	4.330,2	5.055,8
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	7.865,5	8.316,8
Instrumentos financeiros derivativos	27,5	15,8
Tributos a pagar	673,7	678,1
Partes relacionadas	1.275,7	1.214,9
Provisão para demandas judiciais	984,9	895,2
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas	2,6	2,6
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	126,3	194,5
Receitas antecipadas	295,3	285,8
Outras obrigações	150,4	153,8
	11.401,9	11.757,5
Total do passivo	15.732,1	16.813,3
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	7.821,4	7.872,1
Reserva de capital	2.006,6	2.005,6
Ajuste de avaliação patrimonial	32,6	(20,2)
Reserva de lucros	1.054,6	755,9
Lucros (prejuízos) do exercício	387,6	612,1
	11.302,8	11.225,5
Participação dos acionistas não controladores	122,0	130,2
Total do patrimônio líquido	11.424,8	11.355,7
Total do passivo e patrimônio líquido	27.156,9	28.169,0

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	2T'14	2T'15
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	728,0	320,2
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	619,6	608,8
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	36,1	(2,4)
Mudança do valor justo da cana colhida	(29,7)	67,0
Equivalência patrimonial	11,7	9,0
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	(179,7)	139,5
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(23,8)	(38,0)
Ganho de Capital	-	(30,3)
Baixa de títulos - dedutíveis e indedutíveis	(0,5)	9,0
Constituição de provisão para demandas judiciais	7,6	5,3
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	93,5	732,3
Amortização de receitas antecipadas	(18,3)	(12,1)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	9,3	9,2
Outras	0,2	3,9
Lucro Líquido Ajustado	1.254,0	1.821,2
Variação nos ativos e passivos	(1.230,7)	(1.244,9)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(55,4)	(51,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(32,1)	524,8
Aquisição, líquida do caixa adquirido	(20,1)	(15,3)
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(289,6)	(310,3)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	75,2	48,0
Gastos com o plantio e tratos de cana	(251,8)	(223,2)
Dividendos recebidos	-	6,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(486,3)	(494,8)
Captações de empréstimos e financiamentos	992,9	679,5
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(505,0)	(350,7)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	1,0	(3,7)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	0,4
Dividendos pagos	(207,9)	(282,8)
Partes relacionadas	39,3	(169,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	320,3	(126,8)
Fluxo de caixa total	(198,2)	(96,8)
Saldo inicial de caixa	1.799,3	1.855,5
Saldo final de caixa	1.601,1	1.758,7